



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA

Rod. ES 080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29.660-000 - Santa Teresa – ES
27 3259-7878

CHARLES MORETO

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO - 2024/2

SANTA TERESA
2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho

Nome: CHARLES MORETO.	Matrícula Siape: 1728472.
Classe / Nível: D-501.	
Lotação: Ifes Campus Santa Teresa / Coordenadoria do Curso de Ciências Biológicas.	
Período de avaliação: 2024/2.	

Justificativa de cumprimento

1 - ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 - Avaliação discente (páginas 6-9)

a) Nota final: 39,33.

1.2 - Disciplinas Ministradas (páginas 10-11)

a) Ifes Campus Santa Teresa (Curso de **Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas**):

Componente curricular	Período	Carga horária total	Aulas semanais
Bases Sociológicas da Educação	2º	30 horas	02 aulas
Instrumentação para o Ensino	4º	60 horas	04 aulas
Trabalho e Educação	6º	30 horas	02 aulas
Gestão e Organização do Trabalho Escolar	8º	60 horas	04 aulas

2- ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO

[...]

2.4 - Orientação de dissertação de mestrado ou Minter (páginas 12-15)

(Mobilidade Docente – Port. n. 401-DG, de 22 de outubro de 2024 - **Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – Ifes Campus Vitória**)

a) Daiana Oliveira Majeski, matrícula 20241PPGEH0057

b) Luiz Fernando Leal Bernardo, matrícula 20231PPGEH0157

c) Mariane Luzia Folador Dominicini Berger, matrícula 20231PPGEH0181

[...]

2.7 – Coorientação de tese de doutorado ou Dinter (páginas 16-19)

Coorientador de doutorado da aluna Ozana Luzia Galvão Baldotto, junto ao professor Dr. Erineu Foerste, conforme Carta de Coorientação aprovada em 18/03/2024, pelo Colegiado do Curso do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes.

[...]

2.12 – Participação em banca de concurso e processo seletivo do Ifes (páginas 20 -24)

a) Membro da Comissão responsável pelo Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Humanidades – PPGEH, do Ifes Campus Vitória, conforme Portaria n. 396/DG, de 22 de maio de 2024.

[...]

2.15 - Participação em Comissões e Conselhos ligados ao ensino (páginas 25-29)

a) Membro titular do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes Campus Santa Teresa, designado pela Portaria n. 124/DG, de 11 de março de 2024;

b) Membro do Colegiado do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidades – NEPGENS do Campus Santa Teresa, conforme Portaria n. 340/DG, de 04 de setembro de 2024.

2.16 - Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de mestrado (páginas 30-31)

a) Membro efetivo de banca de defesa de dissertação de mestrado de Flávia Zemke Braun, vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes, realizada em 04 de setembro de 2024.

2.17 – Participação como membro efetivo de banca examinadora de tese de doutorado (páginas 32-33)

a) Membro efetivo de banca defesa de tese de doutorado de Josiléia Curty de Oliveira, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes, realizada em 27 de setembro de 2024.

[...]

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas (páginas 34-35)

☒ 75% a 100% ☐ 50 a 74% ☐ menor que 50%

a) Declaração da Coordenação Geral de Ensino manifestando o cumprimento, pelo docente, dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas no percentual de 75 a 100%.

2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo (páginas 34-35)

[X] 75% a 100% [] 50 a 74% [] menor que 50%

a) Declaração da Coordenação Geral de Ensino manifestando o atendimento e participação, pelo docente, em reuniões de cunho pedagógico/administrativo no percentual de 75 a 100%.

[...]

2.23 Participação em curso de formação continuada de 20 horas até 40 horas (páginas 36-38)

a) Certificação de conclusão do curso de Educação em Direitos Humanos, ofertado pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, realizado no período de 19/08/2024 a 30/08/2024, com carga horária de 30 horas e nota final 100.

2.24 Participação em curso de formação continuada de mais de 40 horas (páginas 39-42)

a) Certificado de conclusão do curso Formação de Orientadores de Trabalho de Conclusão Final em Cursos EaD, ofertado pelo Cefor/Ifes, no período de 03 de setembro de 2024 a 29 de outubro de 2024, com carga horária de 60 horas.

b) Certificado de conclusão do curso de Formação de Tutores e Preceptores, ofertado pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – Conasems, concluído em 05 de dezembro de 2024, com carga horária de 60 horas.

[...]

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

[...]

3.5 Publicação de livro didático, cultural, técnico (páginas 43-50)

a) Publicação de e-book (Produto Técnico e Tecnológico – PTT - Produto Educativo): TOMAZELLI, Jeferson Casale; MORETO, Charles. **O monitor, a formação inicial e o PPEP: um bate-papo sobre o trabalho docente na Pedagogia da Alternância.** 1.ed. Vitória: Ifes, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4926>.

3.6 Capítulo de livro (páginas 51-81)

a) GERKE, A. C. L. F.; MORETO, C. Pedagogia da Alternância: estratégia educativa em vista de uma formação libertadora na Educação do Campo. In: SACCHETTO, D. C. et all. (Orgs). **Teorias da Aprendizagem e Ensino de Humanidades:** vol. 1, Turma 2020. 1.ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024, cap. 7, p. 86-101.

- b) TOMAZELLI, J. C.; MORETO, C. A Pedagogia da Alternância e a identidade do Monitor: as contribuições de Paulo Freire e Vygotsky. In: SACHETTO, D. C. et. all. (Orgs.). **Teorias da Aprendizagem e Ensino de Humanidades**: vol. 2, Turma 2022. 1.ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024, cap. 3, p. 33-49.
- c) LOSS, L. A. S.; MORETO, C. A Educação do Campo e a formação de professores: reflexões com Boaventura de Souza Santos e Paulo Freire. In: SACHETTO, D. C. et. all. (Orgs.). **Teorias da Aprendizagem e Ensino de Humanidades**: vol. 2, Turma 2022. 1.ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024, cap. 18, p. 210-222.
- d) BERNARDO, L. F.; MORETO, C. O uso das tecnologias digitais e suas implicações para o ensino e aprendizagem: diálogos e reflexões a partir de Freire e Saviani. In: SACHETTO, D. C. et. all. (Orgs.). **Teorias da Aprendizagem e Ensino de Humanidades**: vol. 3, Turma 2023. 1.ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024, cap. 04, p. 50-59.
- e) BEERGER, M. F. D.; MORETO, C. Currículos das escolas de classes multisseriadas do campo: a articulação das lutas por terra-trabalho-educação. In: SACHETTO, D. C. et. all. (Orgs.). **Teorias da Aprendizagem e Ensino de Humanidades**: vol. 3, Turma 2023. 1.ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024, cap. 09, p. 112-125.

4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1 – Elaboração, coordenação ou ministração de cursos e oficinas presenciais ou à distância, de extensão, aprovados pelo Ifes (páginas 82-84)

- a) Coordenador e professor formador no curso de extensão **Escola como Lugar de Memórias: sujeitos e práticas**, realizado no período de 19 agosto de 2024 a 03 de dezembro de 2024, com carga horária de 50 horas.

[...]

Santa Teresa, 28 de abril de 2024.

Charles Moreto

Assinatura do Coordenador

1 – ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 – Avaliação discente

AVALIAÇÃO DOCENTE
2024/2

CHARLES MORETO - SIAPE: 1728472

2024/2

DIÁRIO: 503996 - BASES SOCIOLOGICAS DA EDUCAÇÃO

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	1	1	1	4	11	22

ALUNOS MATRICULADOS: 10

ALUNOS PARTICIPANTES: 4

PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 40.00%

NOTA DIÁRIO: 36.90

DIÁRIO: 514755 - INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	48

ALUNOS MATRICULADOS: 14

ALUNOS PARTICIPANTES: 5

PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 35.71%

NOTA DIÁRIO: 39.76

DIÁRIO: 514769 - TRABALHO E EDUCAÇÃO

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30

ALUNOS MATRICULADOS: 10

ALUNOS PARTICIPANTES: 3

PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 30.00%

NOTA DIÁRIO: 40.00

DIÁRIO: 514773 - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10

ALUNOS MATRICULADOS: 9

ALUNOS PARTICIPANTES: 1

PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 11.11%

NOTA DIÁRIO: 40.00

DIÁRIO: 510569 - PESQUISA DE MESTRADO I

DISCIPLINA NÃO AVALIADA NO SISTEMA ACADÊMICO

DIÁRIO: 510610 - PESQUISA DE MESTRADO III

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10

ALUNOS MATRICULADOS: 2

ALUNOS PARTICIPANTES: 1

PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 50.00%

NOTA DIÁRIO: 40.00

DIÁRIO: 514016 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DISCIPLINA NÃO AVALIADA NO SISTEMA ACADÊMICO

DIÁRIO: 519586 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DISCIPLINA NÃO AVALIADA NO SISTEMA ACADÊMICO

QUADRO DE RESUMO

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	1	1	1	5	12	120

ALUNOS MATRICULADOS: 45

ALUNOS PARTICIPANTES: 14

PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 31.11%

NOTA FINAL: 39.33

1 – ATIVIDADE DE ENSINO

1.2 – Disciplinas Ministradas

Filtros Utilizados para Gerar este Relatório:

Instituição: Campus Santa Teresa
Departamento: Coordenadoria Geral de Ensino
Professor: Charles Moreto (1728472)(Campus Santa Teresa)
Ano Letivo: 2024
Per. Letivo: 2

Departamento: Coordenadoria Geral de Ensino

Professor	Diário	Turma	Curso	Comp. Curricular	CH
Charles Moreto (1728472)(Campus Santa	503996	20242.BIOL.2	BIOL	CBIO.009 - Bases Sociológicas da Educação	30
Charles Moreto (1728472)(Campus Santa	514755	20242.BIOL.4M	BIOL	CBIO.018 - Instrumentação para o Ensino	60
Charles Moreto (1728472)(Campus Santa	514769	20242.BIOL.6M	BIOL	CBIO.037 - Trabalho e Educação	30
Charles Moreto (1728472)(Campus Santa	514773	20242.BIOL.8M	BIOL	CBIO.046 - Gestão e Organização do Trabalho	60
Total Horas:					180

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.4 – Orientação de Mestrado ou Minter



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

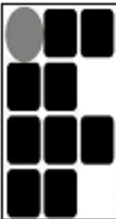
PORTARIA Nº 401, DE 22 DE OUTUBRO DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.973, de 22.11.2021, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso da delegação de competência que lhe confere a Portaria nº 1.070, de 05.06.2014, da Reitoria do Ifes, e considerando o teor das Resoluções CS nºs 01/2016 e 26/2018,

RESOLVE:

Autorizar a mobilidade do servidor CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472, com lotação neste Campus Santa Teresa do Ifes, para atuar como docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades do Ifes Campus Vitória, conforme Plano de Trabalho contido nos autos do processo nº 23148.000789/2023-24, durante o semestre letivo de 2024/2, com carga horária de 10 (dez) horas semanais.

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA
Diretor-Geral



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA
GERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Diário: 510569 Comp. Curricular: PGEH.010 - Pesquisa de Mestrado I (30H/30HA) G2 Per. Letivo: 2024/2
Professor(es): Charles Moreto Turma: 20242.PPGEH.2.FPR

Matrícula	Nome	Situação	N.Final	UN		MF
				N	F	
20241PPGEH0057	Daiana Oliveira Majesk	Aprovado	100	100	0	100

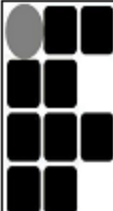
Legenda das etapas:
MESTRADO PROFISSIONAL

Legenda das etapas:
UN - ETAPA UNICA MF - MÉDIA FINAL

Vitória, _____ de _____

Assinatura do Professor: _____



	CAMPUS VITÓRIA		
	GERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL		
	Diário: _____	Comp. Curricular: _____	Per. Letivo: _____
	510610	PGEH.013 - Pesquisa de Mestrado III (30H/30HA) G3	2024/2
Professor (es): _____		Turma: _____	
Charles Moreto		20242.PPGEH.4.FPR	

Matrícula	Nome	Situação	N.Final	UN		MF
				N	F	
20231PPGEH0157	Luiz Fernando Leal Bernardo	Aprovado	100	100	0	100
20231PPGEH0181	Mariane Luzia Folador Dominicini Berger	Aprovado	100	100	0	100

Legenda das etapas:
MESTRADO PROFISSIONAL

Legenda das etapas:
UN - ETAPA UNICA MF - MÉDIA FINAL

Vitória, _____ de _____

Assinatura do Professor: _____

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.7 – Coorientação de Tese de Doutorado ou Dinter



CARTA DE COORIENTAÇÃO

Vitória/ES 19 de março de 2024.

Prezado Prof. Dr. Charles Moretto;

Temos a grata satisfação em formalizar a coorientação de doutorado, da aluna Ozana Luzia Galvão Baldotto, na linha de Pesquisa Docência, Currículo e Porcessos Culturais, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, junto ao Prof. Dr. Erieneu Foerste, conforme atendimento a Resolução nº 002/2024 e aprovação do Colegiado em 18/03/2024.

Prof. Dr. Wagner dos Santos
Coordenador Geral do PPGE

Prof. Dr. Erieneu Foerste
Orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
WAGNER DOS SANTOS - SIAPE 2374772
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/CE
Em 20/03/2024 às 14:54

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/898092?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ERINEU FOERSTE - SIAPE 302349
Departamento de Linguagens, Cultura e Educação - DLCE/CE
Em 20/03/2024 às 15:54

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/898223?tipoArquivo=O>

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.12 – Participação em banca de concurso e processo
seletivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS VITÓRIA

PORTARIA Nº 396, DE 22 DE MAIO DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS VITÓRIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.989, de 22.11.2021, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.070, de 05.06.2014, e considerando o contido no Documento nº 23148.002763/2024-00,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores e discentes relacionados no Anexo I a esta Portaria para comporem as comissões internas do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) deste campus.

Art. 2º Atribuir a carga horária de até 2 (duas) horas semanais para o desenvolvimento das atividades das comissões.

Art. 3º As comissões terão o prazo de um ano para a conclusão dos trabalhos.

HUDSON LUIZ CÔGO
Diretor-Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS VITÓRIA
Gabinete da Direção-Geral

ANEXO I – PORTARIA Nº 396, de 22 DE MAIO DE 2024

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Dilza Côco	1845154	Presidente
Davis Moreira Alvin	1354949	Membro
Robson Malacarne	1669887	Membro
Nelson Martinelli Filho	1147558	Membro
Leonardo Bis dos Santos	2082031	Membro

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Dilza Côco	1845154	Presidente
Leonardo Bis dos Santos	2082031	Membro
Davis Moreira Alvin	1354949	Membro
Robson Malacarne	1669887	Membro

COMISSÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Marcelo Durão Rodrigues da Cunha	1656272	Presidente
Robson Malacarne	166988	Membro

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Aldieriz Braz Amorim Caprini	1874095	Presidente
Larissy Alves Cotonhoto	1329649	Membro

COMISSÃO DE BOLSAS		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Rodrigo Ferreira Rodrigues	1554635	Presidente
Dilza Côco	1845154	Membro

COMISSÃO DE PROCESSO SELETIVO		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Rodrigo Ferreira Rodrigues	1554635	Presidente
Sabrine Lino Pinto	1465505	Membro
Charles Moretto	1728472	Membro

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Rodrigo Ferreira Rodrigues	1554635	Presidente

COMISSÃO DO SEHUM/2024		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Dilza Côco	1845154	Presidente
Robson Malacarne	1669887	Membro
Diemerson da Costa Sacchetto	2560543	Membro



Eliesér Toretta Zen	1197251	Membro
Danthi Barbosa Lima	20241PPGEH0065	Membro
Thiago José Menário Pinto	20241PPGEH0243	Membro

COMISSÃO PARA VALIDAÇÃO DE EXAME DE LÍNGUA ESTRANGEIRA		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Rodrigo Ferreira Rodrigues	1554635	Presidente

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO		
NOME	MATRÍCULA	REPRESENTAÇÃO
Letícia Queiroz de Carvalho	1337767	Presidente

Hudson Luiz Côgo
Diretor-Geral



2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.15 – Participação em Comissões e Conselhos ligados ao ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 124, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.973, de 22.11.2021, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores e discentes abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem o Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes Campus Santa Teresa:

a) Coordenador de Curso e Presidente do Colegiado:

FERNANDA TONINI GOBBI, matrícula SIAPE 1692308.

b) Membros Área Técnica:

Titulares

ADRIANO GOLDNER COSTA, matrícula SIAPE 1786980;

CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472

ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES, matrícula SIAPE 2698718;

VILÁCIO CALDARA JUNIOR, matrícula SIAPE 1820910.

Suplentes

JAQUELINI SCALZER, matrícula SIAPE 1522850;

JULIANA MACEDO DELARMELINA, matrícula SIAPE 2948410;

LEONARDO DE SOUZA ROCHA, Matrícula SIAPE 2099748;

MARIANNA XAVIER MACHADO, matrícula SIAPE 1966251.

c) Membros Núcleo Básico:

Titulares

ALINE SALVIANO ZICA, matrícula SIAPE 1390956;

FILIPPE RIBEIRO CARNEIRO, matrícula SIAPE 1327957.

Suplentes

BIANCA DA SILVA FERREIRA FONTINELLE, matrícula SIAPE 1179372;

JOÃO MAURÍCIO ZANDOMÊNICO, matrícula SIAPE 2248189.

d) Representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica:

EDNÉIA NUNES DA SILVA, matrícula SIAPE 1344901.

e) Representantes do Corpo Discente:

Titulares

ALICE GRAMELISCH, matrícula 20221biol0026

AMANDA MARIANI, matrícula 20231biol0024.
Suplentes
IGOR MAGESKI FADINI, matrícula 20231biol0016;
JOICE RODRIGUES GERONIMO, matrícula 20221biol0182.

Art. 2º Atribuir a carga horária de até 02 (duas) horas semanais para o desenvolvimento das atividades do colegiado e prazo de vigência desta portaria/composição até 31.12.2025.

Art. 3º Revogar a Portaria nº 198, de 23.05.2022.

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA
Diretor-Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 340, DE 4 DE SETEMBRO DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.973, de 22.11.2021, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto na Resolução CONSUP/IFES nº 35, de 16 de julho de 2021,

RESOLVE

Art. 1º Designar os servidores, discentes e membros da comunidade externa abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGENS) do Campus Santa Teresa:

A) Presidente

Hugo Felipe Quintela, matrícula SIAPE 2338793;

B) Vice-Presidenta

Marianna Xavier Machado, matrícula SIAPE 1966251;

C) Secretária

Bianca da Silva Ferreira, matrícula SIAPE 1179372;

D) Colegiado:

Charles Moreto, matrícula, SIAPE 1728472;

Ednéia Nunes da Silva, matrícula SIAPE1344901;

Juliana Mezzomo Flores, matrícula SIAPE2338611;

Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco, matrícula SIAPE 1463762

E) Representantes discentes:

Ana Luiza Frasson Mota, matrícula 20241MAIEM0179;

Mychele Marya Gomes Vieira, matrícula 20241MAIEM0373.;

F) Membros externos:

Franciéle Marabotti Costa Leite, CPF nº xxx.666.xxx-xx (Titular);

Munah Maleque Felicio, CPF nº xxx.353.xxx-xx (Suplente);

Juliana Perucchi, CPF nº xxx.350.xxx-xx (Titular);

Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro, CPF nº xxx.968.xxx-xx (Suplente).

Art. 2º Atribuir a carga horária semanal de até 8 (oito) horas ao presidente, 4 (quatro) horas à vice-presidenta, 4 (quatro) horas à secretária, e 2 (duas) horas aos membros do colegiado para dedicação às atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes – Campus Santa Teresa e prazo de vigência desta comissão até 31/08/2025.

Art. 3º Revogar as portarias nº 70, de 01.03.2023 e 196, de 06.06.2023.

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA
Diretor-Geral

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.16 Participação como membro efetivo de banca
examinadora de dissertação de mestrado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

ATESTADO

Para os fins de direito, atestamos que o Professor Dr. **Charles Moreto** participou da Banca de Defesa da dissertação de **FLAVIA ZEMKE BRAUN** com o título “**A FORMAÇÃO HUMANA E TRANSFORMADORA DA PRÁXIS EDUCATIVA DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA**”, em dez de setembro de dois mil e vinte e quatro, sendo a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores: Debora Monteiro do Amaral (presidente), Janinha Gerke, Charles Moreto, Maria do Socorro Xavier Batista e Valter Martins Giovedi (membros).

Vitória/ES, 04 de setembro de 2024.

ALEXANDRO BRAGA VIEIRA

Coordenador do PPGPE

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.17 Participação como membro efetivo de banca
examinadora de tese de doutorado



ATESTADO

Para os fins de direito, atestamos que o Professor Dr. **Charles Moreto** participou, da Banca Examinadora da Defesa de Tese Doutorado, de **Josiléia Curty de Oliveira**, sobre o tema: “PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: MEMÓRIAS E IDENTIDADES”, apresentada publicamente nesta Universidade, em 27 de setembro de 2024, sendo a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores: Erineu Foerste (presidente), Geide Rosa Coelho, Cleonara Maria Schwartz, Charles Moreto e Edivanda Mugarbi de Oliveira (membros).

Vitória, 27 de setembro de 2024.

Tânia Mara Zanotti G. Frizzera Delboni
Coordenadora Geral do PPG

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.20 – Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

2.21 – Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES
27 3259-7878

DECLARAÇÃO

Declaramos que o servidor **Charles Moreto**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado neste campus, participou das reuniões para as quais foi convocado e cumpriu os prazos exigidos para os encaminhamentos das atividades didático-pedagógicas, durante o semestre 2024/2, conforme o constante dos documentos institucionais e legislação específica, obtendo os seguintes percentuais:

-Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas	Percentual: de 75% a 100%
-Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo	Percentual: de 75% a 100%

Santa Teresa-ES, 14 de março de 2025..

Documento assinado digitalmente
 **JAQUELINI SCALZER**
Data: 21/03/2025 13:48:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jaquelini Scalzer
Coordenadora Geral de Ensino
Portaria nº 1907, de 31 de agosto de 2023

2.23 - Participação em curso de formação continuada de 20 horas até 40 horas



A Escola Nacional de Administração Pública - Enap certifica que

CHARLES MORETO

*concluiu o curso **Educação em Direitos Humanos (Turma AGO/2024)**, com carga-horária de 30 horas, início em 19/08/2024, término em 30/08/2024 e nota final 100.*

A stylized, handwritten signature in black ink, likely belonging to Betânia Lemos.

Betânia Lemos
Presidenta

Histórico

Nome:

CHARLES MORETO

Curso:

Educação em Direitos Humanos

Disponibilidade:

19/08/2024 a 18/09/2024

Carga Horária:

30 horas

Nota Final:

100

Conteúdo

1 O que são Direitos Humanos

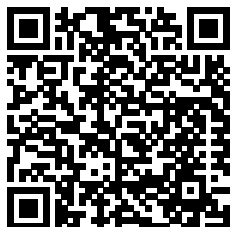
- 1.1 Princípios e História dos Direitos Humanos
- 1.2 O Direito à Educação e a Educação em Direitos Humanos
- 1.3 Educação para Direitos Humanos no Brasil
- 1.4 Educação em Direitos Humanos

2 Os Aspectos Históricos da Educação em Direitos Humanos

- 2.1 Documentos de Referência
- 2.2 Tratados Internacionais
- 2.3 Promoção dos Direitos Humanos no Brasil
- 2.4 O Programa Nacional de Direitos Humanos
- 2.5 Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos

3 A Educação em Direitos Humanos nos Dias de Hoje

- 3.1 Quem Faz e Onde Acontece?
- 3.2 Abrangência da Educação em Direitos Humanos
- 3.3 Educação em Direitos Humanos na Diversidade



Certificado registrado na Escola Virtual.Gov - EV.G sob o código: **6pxI14088783DeuX**

Este certificado foi gerado em 30/08/2024.

O presente certificado pode ter a sua validade comprovada acessando o QRCode à esquerda, ou, caso desejar, informando o código acima na opção Validação de Documentos no endereço <https://www.escolavirtual.gov.br>.

A data de emissão pode ser anterior à data final do curso nos casos em que o participante alcançou os requisitos mínimos para aprovação antecipadamente.



Escola Nacional de
Administração Pública



2.24 - Participação em curso de formação continuada de
mais de 40 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Rua Barão de Mauá, 30 - Jucutuquara - 29040-860 - Vitória - ES

27 3198-0900

CERTIFICADO

Certificamos que **Charles Moreto**, CPF 045.710.687-51, concluiu o Curso de Ensino intitulado 'FORMAÇÃO DE ORIENTADORES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL EM CURSOS EAD', realizado por esta Instituição, no período de 03 de Setembro de 2024 a 29 de Outubro de 2024, com carga horária de 60 hora(s).

Vitória - ES, 8 de Novembro de 2024

Aline Pinto Amorim

Coordenadora Geral de Ensino

Portaria nº 89 - 10.07.2023

Aline Freitas da Silva de Carvalho

Diretora do Centro de Referência em Formação e
em Educação a Distância

Portaria nº 797 - DOU 11.04.2022

Número de Registro: 335181

Código de Verificação: NLW15XA9Q1

Para verificar a autenticidade deste documento acesse: <http://src.ifes.edu.br/certificado>



CERTIFICADO

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde confere o presente certificado a

Charles Moreto

pela conclusão do curso **Formação de Tutores e Preceptores**, concluído na data 05/12/24, com carga horária total de 60 horas.

Brasília, 05 de Dezembro de 2024.

Hisham Mohamad Hamida
Presidente Conasems

Programa do Curso

Unidade I: Apresentação do Curso	05 horas
Unidade II: Uma conversa sobre EaD	05 horas
Unidade III: Comunicação na EaD	10 horas
Unidade IV: Papel do tutor	10 horas
Unidade V: Aplicações Didáticas no processo de tutoria	15 horas
Unidade VI: A Preceptoria mediadora do processo de aprendizagem	15 horas
Carga Horária Total	60 horas

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.5 – Publicação de livro didático, cultural, técnico

O MONITOR

A FORMAÇÃO INICIAL E O PPEP

um bate-papo sobre o trabalho
docente na Pedagogia da Alternância



S A A A

S A

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

JADIR JOSÉ PELA
Reitor

ANDRÉ ROMERO DA SILVA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

LODOVICO ORTLIEB FARIA
Pró-Reitor de Extensão

ADRIANA PIONTTKOVSKY DE BARCELLOS
Pró-Reitora de Ensino

LEZI JOSÉ FERREIRA
Pró-Reitor de Administração e Orçamento

LUCIANO DE OLIVEIRA TOLEDO
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFES - CAMPUS VITÓRIA
HUDSON LUIZ CÔGO
Diretor Geral

LUCIANO LESSA LORENZONI
Diretor de Ensino

TELMA CAROLINA SMITH
Diretora de Extensão

ROSENI DA COSTA SILVA PRATTI
Diretora de Administração

ANDRÉ GUSTAVO DE SOUSA GALDINO
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

NELSON MARTINELLI FILHO
Coordenador do PPGEH

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Nível de Ensino: Educação básica

Área de Conhecimento: Ensino

Público-Alvo: Professores/Pedagogos da educação básica

Categoria deste Produto: Material Didático/Instrucional (PTT1)

Finalidade: Contribuir para formação de professores na área da Educação do Campo, Especialmente na Pedagogia da Alternância, propondo reflexões acerca da Formação Inicial de Monitores no MEPES, com foco no processo de produção e aplicação do Projeto de Pesquisa e Experimentação Pedagógica - PPEP.

Organização do Produto: O produto foi estruturado em três partes, cada uma delas subdivididas em capítulos que visam discutir as especificidades do trabalho do Monitor na Pedagogia da Alternância, a Formação Inicial de Monitores do MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, e as especificidades do Projeto de Pesquisa e Experimentação Pedagógica – PPEP.

Registro de Propriedade Intelectual: Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES, Campus Vitória.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital e/ou impresso

URL: Produto disponível no site do PPGEH

<https://ppgeh.vitoria.ifes.edu.br/> e no repositório Educapes

<https://repositorio.ifes.edu.br/>

Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado “Formação Inicial de Monitores no MEPES: analisando o PPEP e suas contribuições na práxis da Pedagogia da Alternância”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santo.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Processo de validação: o produto foi validado de forma processual e conjunta, contando com a participação dos Monitores da Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves, instituição de ensino ligada ao Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES, locus da pesquisa da qual se originou este e-book.

Impacto: PTT gerado apenas no âmbito do programa do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – PPGEH, IFES – Campus Vitória e não aplicado nem transferido a qualquer outro segmento da sociedade.

Inovação: o material aborda uma faceta da Pedagogia da Alternância que ainda carece de maior sistematização e padronização, sobretudo no âmbito do MEPES, que é o processo de produção e aplicação do PPEP pelos Monitores das Escolas Família Agrícolas após a conclusão do percurso da Formação Inicial.

Diagramação e projeto gráfico:

Theo Filipe Ramos Santana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

T655m Tomazeli, Jeferson Casale.

O monitor [recurso eletrônico] : a formação inicial e o PPEP um bate-papo sobre o trabalho docente na Pedagogia da Alternância. / Jeferson Casale Tomazeli, Charles Moreto. – 1. ed. - Vitória : Instituto Federal do Espírito Santo, 2024.

[94] p. : il. ; 30 cm.

ISBN: 978-85-8263-902-3 (E-book)

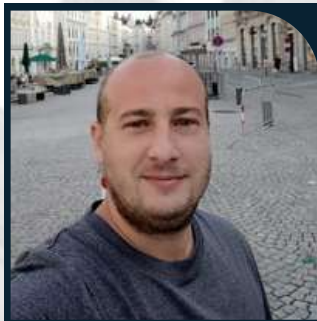
1. Pedagogia. 2. Educação – Campo. 3. Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo. 4. Prática Pedagógica – Projeto experimental. 5. Mediadores (pessoas) - Ensino I. Moreto, Charles. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD 21 – 371

Elaborada por Wagner Ayrão de Castro – CRB-6/ES – 1.005

OS AUTORES

Jeferson Casale Tomazeli é licenciado em Letras / Inglês pelo Centro Universitário São Camilo – ES e licenciado em Letras / Português pelo IFES – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Especializado em Pedagogia da Alternância pelo MEPES. Mestre em Ensino de Humanidades pelo IFES, campus Vitória. Atua, desde 2011, como Monitor de Escola Família Agrícola no Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES.



Iniciou sua jornada no Movimento como Monitor da EFA de Olivânia, em Anchieta – ES, transferindo-se, em 2018, para a EFA de Alfredo Chaves, onde atualmente trabalha, ministrando as disciplinas de Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira para turmas do ensino fundamental II e ensino médio.



Charles Moreto é professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES, atuando nos cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Agronomia e nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no Campus Santa Teresa. É professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades - PPGEH, no IFES Campus Vitória.

Doutor em Educação (2015) pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES na linha de pesquisa; Cultura, currículo e formação de educadores. Mestre em Educação pela UFES (2006), na linha de pesquisa, Formação e Práxis Político-Pedagógica do Professor.

SUMÁRIO

	Apresentação do projeto	09
	O que você encontrará neste e-book?	18
	Parte 1: Formação Inicial - Onde estamos e quem somos?	22
1	Capítulo 01 - Monitor: o que é ? Onde Vive? Como são formados?	23
1.1	O Monitor na EFA do MEPES: é mesmo um profissional diferente?	24
1.2	Responsável de Turma - Qual é importância desta função?	28
1.3	O perfil do Monitor na EFA: será que eu tenho o que é preciso?	31
	Parte 2: Formação Inicial de Monitores: para onde vamos?	37
2	Capítulo 02 - Formação inicial: o que, exatamente, é isso? É de comer ou de passar no cabelo?	38
2.1	Vamos começar do começo. O que eu vou encontrar na formação inicial?	39
2.2	A formação inicial vai me dar o que preciso para atuar nas EFAS do MEPES como monitor?	47
2.3	A formação inicial se justifica? Fazer ou não fazer: eis a questão	53
2.4	E os desafios? A formação inicial é um mar de rosas?	57
	Parte 3: Formação Inicial de Monitores da Pedagogia da Alternância: intervenção na EFA	63
3	Capítulo 03 - Formação inicial de Monitores da Pedagogia da Alternância: Intervenção na EFA	64
3.1	Afinal de contas, o que é esse tal de PPEP?	66
3.2	O PPEP como a cereja no bolo da Formação de Monitores	69
3.3	E agora? Como devo construir e aplicar o PPEP? O que eu preciso saber?	73
3.4	Beleza! E a estrutura deste projeto?	78
3.5	1ª fase: como se dá a elaboração do PPEP?	81
3.6	2ª fase: é hora de experimentar e sistematizar	83
3.7	3ª fase: agora é hora de revisar e defender seu PPEP	85
	Considerações Finais	89
	Referências	92



APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Este Material Educativo (e-book) foi produzido como parte integrante da pesquisa “Formação Inicial de Monitores no MEPES: analisando o PPEP e suas contribuições na práxis da Pedagogia da Alternância”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santo (PPGEH – IFES), realizada no Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades. Trata-se de um produto educativo com foco em Formação de Professores, alinhada com os princípios da Educação do Campo. Buscamos, para tal, subsídios teóricos-reflexivos e ações propostas tendo como prioridade a problematização da Formação Inicial dos Monitores do MEPES na Pedagogia da Alternância, na intenção de contribuir com a preparação dos profissionais para o exercício da Pedagogia da Alternância - PA nas Escolas Família Agrícolas.

A pesquisa se orienta pela seguinte questão central: Como é conduzida a Formação Inicial dos Monitores no MEPES e qual o papel do Projeto de Pesquisa e Experimentação Pedagógica – PPEP – em sua formação profissional?

Para responder à questão central da nossa pesquisa, o principal objetivo foi analisar a proposta de Formação Inicial dos Monitores da Pedagogia da Alternância oferecida pelo MEPES, assim como o processo de escrita e aplicação do Projeto de Pesquisa e Experimentação Pedagógica pelos Monitores, que culmina esse percurso formativo. Exploramos tanto as limitações quanto as possibilidades de cada etapa da formação profissional dos Monitores, buscando apontar caminhos para potencializar a formação dos profissionais.

Nesse contexto, os objetivos específicos incluíram uma análise da proposta pedagógica da Pedagogia da Alternância, adotada pelas Escolas Famílias Agrícolas associadas ao MEPES. Neste sentido, buscamos entender a importância da Formação Inicial para o desenvolvimento profissional dos Monitores, utilizando para isso uma abordagem de pesquisa bibliográfica. Além disso, examinamos o processo de Formação Inicial dos Monitores da PA, identificando possíveis áreas de intervenção, com base nas teorias dos principais estudiosos da Educação do Campo,

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.6 – Capítulo de livro



NEPSOS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL 1
TURMAS
2020
2021

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO
FERNANDA ZANETTI BECALLI
JULIANO COIMBRA DOS SANTOS
SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA



Edifes
Acadêmico

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO

FERNANDA ZANETTI BECALLI

JULIANO COIMBRA DOS SANTOS

SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA

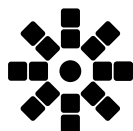
TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL. 1 - TURMA 2020

EDIFES ACADÊMICO

VILA VELHA

2024



Edifes
Acadêmico

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara – 29040-689

Vitória – ES

www.edifes.ifes.edu.br / editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira *
Eduardo Fausto Kuster Cid * Felipe Zamborlini Saiter * Filipe Ferreira Ghidetti. *
Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Mariella
Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossanna dos
Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Capa, projeto gráfico e diagramação: Silvio Alencar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Quezia Barbosa de Oliveira Amaral CRB6-ES nº 590

T314 Teorias da aprendizagem e ensino de humanidades: vol. 1 - turma 2020.
[recurso eletrônico] / Diemerson da Costa Sacchetto, Fernanda Zanetti
Becalli, Juliano Coimbra dos Santos, Susana Del Pupo de Oliveira (orgs.). 1.
ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024.

212 p. : il.; PDF
Publicação Eletrônica.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-8263-808-8
DOI: 10.36524/978-85-8263-808-8

1. Teoria da aprendizagem cognitiva. 2. Humanidades. 3. Prática
educativa. I. Sacchetto, Diemerson da Costa. II. Becalli, Fernanda Zanetti.
III. Santos, Juliano Coimbra dos. IV. Oliveira, Susana Del Pupo de. V. Título.
VI. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD 370.1523

Sumário

PRINCÍPIOS TEÓRICOS DE PAULO FREIRE ORIENTANDO A FORMAÇÃO DOCENTE NUMA TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL André Mendes Gomes e Aldieris Braz Amorim Caprini	11
AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DO RECONHECIMENTO E DA PSICOLOGIA SOCIAL PARA OS DIÁLOGOS DE GÊNERO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO Camila Carlesso Pin e Davis Moreira Alvim	25
A LEI 10.639/2003 E A PRÁTICA EDUCATIVA TRANSFORMADORA FREIREANA Tânia Maria dos Santos e Aldieris Braz Amorim Caprini	40
O ENSINO DE DIREITOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA ENQUANTO PRÁTICA PARA A LIBERTAÇÃO Altierry Barbiero de Jesus Oliveira e Diemerson da Costa Sacchetto	51
CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E APROXIMAÇÕES DO PENSAMENTO ENTRE BOAVENTURA DE SOUZA SANTOS E PAULO FREIRE PARA A PRÁXIS DECOLONIAL Alessandra Ribeiro do Rosario e Kátia Gonçalves Castor.....	61
AUTISMO E OMNILATERALIDADE: UMA PROPOSTA MUSICAL EMANCIPATÓRIA EM (DES)ARRANJOS Allan Maykson Longui de Araujo e Diemerson da Costa Sacchetto.....	71
PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: ESTRATÉGIA EDUCATIVA EM VISTA DE UMA FORMAÇÃO LIBERTADORA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO Ana Carla Loss Furlan Gerke e Charles Moreto	86

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: ESTRATÉGIA EDUCATIVA EM VISTA DE UMA FORMAÇÃO LIBERTADORA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ana Carla Loss Furlan Gerke²²

Charles Moreto²³

RESUMO: O presente artigo pretende apresentar as contribuições da Pedagogia da Alternância na construção de uma teoria de aprendizagem fundamentada nas reflexões sobre o Materialismo Histórico-Dialético, na contribuição de Paulo Freire e nos princípios da Educação do Campo. Nesse trabalho apresentaremos a busca pela afirmação da função social da escola, bem como a necessidade de estabelecer um diálogo entre a teoria e a prática no desenvolvimento do processo formativo dos sujeitos. Além disso, abordaremos as peculiaridades do território camponês, bem como os sujeitos históricos que o compõe. Por fim, destacaremos o potencial que esta metodologia tem para proporcionar a integração, a contextualização e a significação do currículo, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes através da transversalidade entre a cultura escolar e dos conhecimentos empíricos e vivenciais dos estudantes.

Palavras-chave: Educação do Campo. Função social da escola. Emancipação. Pedagogia da Alternância.

INTRODUÇÃO

Para entender a realidade da Educação do Campo hoje é necessário compreender o processo pela qual ela vem se constituindo ao longo dos anos no cenário da educação brasileira. É importante destacar que o território camponês sempre foi alvo de muitas disputas no que tange a questão do acesso à terra. A história do Brasil, evidencia que a população menos favorecida desse território esteve excluída de todas as políticas públicas educacionais, de saúde bem como de outros direitos sociais. As conquistas alcançadas pelos coletivos do campo, especialmente a construção da concepção da educação é marcada por muita luta e resistência.

O acesso à educação sempre foi um desafio para a maioria da população do campo, tanto pela ausência de políticas públicas que atendessem esses territórios, bem como pela compreensão, por parte do sistema educacional vigente no país, de que para aqueles sujeitos qualquer tipo de escolarização era suficiente. Entretanto, nos últimos tempos essa realidade teve uma mudança. O campo alcançou notoriedade nas políticas públicas de acesso aos direitos sociais, a partir do momento que as populações do campo foram se organizando coletivamente na luta por acesso à escola. Os sujeitos da Educação do Campo vêm se mobilizando na construção de uma educação humanizadora e emancipadora, contrariando ideias bancárias e se aproximando das leituras de Paulo Freire (1987). A busca é uma transformação da Educação Rural em Educação do Campo junto aos educadores(as) do campo. Como trazem Caldart & Kolling:

Não se trata simplesmente de uma mudança de grafia, mas de uma concepção. Se a expressão rural se tinha em conta uma educação que vinha de fora, geralmente nos modelos urbanos ou urbanocêntricos e quando muito era adaptada ao meio rural; a expressão do campo quer chamar nossa atenção para o fato de que uma educação autenticamente do campo deve partir da realidade dos sujeitos que vivem e trabalham no campo [...] (CALDART; KOLLING, 1999, p. 26).



NEPSOS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL 2
TURMA
2022

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO
ALDIERIS BRAZ AMORIM CAPRINI
JULIANO COIMBRA DOS SANTOS
SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA



Edifes
Acadêmico

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO

ALDIERIS BRAZ AMORIM CAPRINI

JULIANO COIMBRA DOS SANTOS

SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA

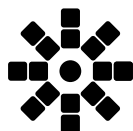
TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL. 2- TURMA 2022

EDIFES ACADÊMICO

VILA VELHA

2024



Edifes
Acadêmico

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara – 29040-689

Vitória – ES

www.edifes.ifes.edu.br / editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira * Eduardo Fausto Kuster Cid * Felipe Zamborlini Saiter * Filipe Ferreira Ghidetti. * Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Mariella Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossana dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Capa, projeto gráfico e diagramação: Silvio Alencar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Quezia Barbosa de Oliveira Amaral CRB6-ES nº 590

T314 Teorias da aprendizagem e ensino de humanidades: vol. 2 - turma 2022.
[recurso eletrônico] / Diemerson da Costa Sacchetto; Aldieres Braz Amorim Caprini; Juliano Coimbra dos Santos e Susana Del Pupo de Oliveira (orgs.). 1. ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024.

257 p. : il.; PDF
Publicação Eletrônica.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-8263-807-1
DOI: 10.36524/978-85-8263-807-1

1. Teoria da aprendizagem cognitiva. 2. Humanidades. 3. Prática educativa. I. Sacchetto, Diemerson da Costa. II. Caprini, Aldieres Braz Amorim. III. Santos, Juliano Coimbra dos. IV. Oliveira, Susana Del Pupo de. V. Título. VI. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD 370.1523

Sumário

ENSINO DE HUMANIDADES E MASSACRES ESCOLARES Susana Del Pupo de Oliveira e Diemerson da Costa Sacchetto	11
A EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE, POR MEIO DO ENSINO DE HUMANIDADES, PAUTADA NA EDUCAÇÃO LIBERTADORA Juliano Coimbra dos Santos e Diemerson da Costa Sacchetto	20
A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E A IDENTIDADE DO MONITOR: AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E VYGOTSKY Jeferson Casale Tomazeli e Charles Moreto	33
LEITURA NA VIDA E NA ESCOLA: POTENCIALIDADES PARA ALUNOS CRÍTICOS Adriana Souto Tavares da Silva e Antonio Carlos Gomes	50
“OS SIGNOS DO RAP NA APRENDIZAGEM COMO FUGA AO PENSAMENTO BINÁRIO” André Luiz Angelo Martins e Davis Moreira Alvim	58
“A ARTE DE PERFORMANCE E A INTERAÇÃO SOCIAL EM VYGOTSKY” Andressa Pinto Oliveira Del Pupo e Robson Malacarne	67
JÖRN RUSEN E BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS: UM DIÁLOGO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA Bruna Mozini Subtil e Marcelo Durão Rodrigues da Cunha	76
TRABALHO PRECARIZADO E EDUCAÇÃO BANCÁRIA: A PERSISTÊNCIA DO PENSAMENTO ABISSAL DISTANCIANDO O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA LIBERTADORA Francisco Carlos Polidoro e Marcelo Durão Rodrigues da Cunha	86

A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E A IDENTIDADE DO MONITOR: AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E VYGOTSKY

Jeferson Casale Tomazeli⁵

Charles Moreto⁶

Resumo: Este trabalho pretende discutir alguns aspectos da Pedagogia da Alternância (PA) e as especificidades do trabalho do professor que atua nesta perspectiva pedagógica, denominado Monitor. Para isso, utilizaremos o embasamento de teóricos da PA e da Educação do Campo para subsidiar nossos pressupostos. Faremos um diálogo com as ideias de Paulo Freire, em suas obras mais conhecidas, a saber: Pedagogia do oprimido e Pedagogia da autonomia, em estreita relação com os postulados de Vygotsky, em sua abordagem da psicologia histórico-cultural. Os postulados de ambos os pensadores estabelecem profunda relação com o trabalho desenvolvido pelos Monitores nas Escolas Família Agrícola, instituições de ensino do MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo. Com isso, pretendemos lançar as bases para uma discussão profícua sobre as especificidades do trabalho docente do Monitor, evidenciando o caráter diferenciado de seu trabalho na perspectiva da Pedagogia da Alternância.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia da Alternância. Monitor. Paulo Freire. Vygotsky.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é evidenciar as especificidades da Pedagogia da Alternância (PA), modelo pedagógico adotado pelas Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), instituições de ensino vinculadas ao MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo e suas implicações na construção da identidade docente do monitor, denominação dada ao professor que nela atua. Para isso, recorreremos à leitura de Freire, em Pedagogia do oprimido e Pedagogia da autonomia em aproximação com a teoria de Vygotsky, onde compreendemos que o homem aprende em função de suas interações sociais e condições de vida. Buscaremos aproximações entre a concepção de educação e educador destes pensadores e os ideais da Educação do Campo, em especial sob a ótica da PA.

As obras de Paulo Freire e Vygotsky têm sido reconhecidas, mundialmente, como contribuições de grande valor ao pensamento pedagógico, recebendo merecido destaque em debates na academia. As origens destes pensadores são muito diferentes. Freire, brasileiro, nascido em Recife em 1921 e falecido em 1997; Vygotsky, nascido na Bielo-Rússia, em 1886 e falecido em 1934. Contudo, ambos propõem questões que se entrelaçam em direção de uma educação cidadã, popular. Neste sentido, a seguinte questão se apresenta: como se dá a aproximação entre as teorias de Freire e Vygotsky dentro do processo pedagógico? Ambos os pensadores partem dos pressupostos da dialética, e um dos princípios básicos dos dois pensadores é a educação como prática política. Serão feitas, portanto, neste trabalho, aproximações entre estas duas vertentes de pensamento pedagógico e a Educação do Campo, sob a ótica da Pedagogia da Alternância.

Para isso, faz-se necessário compreender a proposta pedagógica da Pedagogia da Alternância, bem como entender o que é a Educação do Campo. A PA constitui-se de um método pedagógico surgido na França, em 1935, como resposta aos problemas sociais enfrentados pelos agricultores da região à época. O desinteresse dos jovens camponeses pela educação era crescente. Os filhos dos agricultores recusavam-se a frequentar a escola, pois não se enxergavam nela. Este contexto de desconexão entre sujeito



NEPSOS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL 2
TURMA
2022

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO
ALDIERIS BRAZ AMORIM CAPRINI
JULIANO COIMBRA DOS SANTOS
SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA



Edifes
Acadêmico

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO

ALDIERIS BRAZ AMORIM CAPRINI

JULIANO COIMBRA DOS SANTOS

SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA

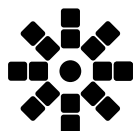
TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL. 2- TURMA 2022

EDIFES ACADÊMICO

VILA VELHA

2024



Edifes
Acadêmico

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara – 29040-689

Vitória – ES

www.edifes.ifes.edu.br / editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira *
Eduardo Fausto Kuster Cid * Felipe Zamborlini Saiter * Filipe Ferreira Ghidetti.
* Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Ma-
riella Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossan-
na dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Capa, projeto gráfico e diagramação: Silvio Alencar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Quezia Barbosa de Oliveira Amaral CRB6-ES nº 590

T314 Teorias da aprendizagem e ensino de humanidades: vol. 2 - turma 2022.
[recurso eletrônico] / Diemerson da Costa Sacchetto; Aldieres Braz Amorim
Caprini; Juliano Coimbra dos Santos e Susana Del Pupo de Oliveira (orgs.). 1.
ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024.

257 p. : il.; PDF
Publicação Eletrônica.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-8263-807-1
DOI: 10.36524/978-85-8263-807-1

1. Teoria da aprendizagem cognitiva. 2. Humanidades. 3. Prática
educativa. I. Sacchetto, Diemerson da Costa. II. Caprini, Aldieres Braz
Amorim. III. Santos, Juliano Coimbra dos. IV. Oliveira, Susana Del Pupo de.
V. Título. VI. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD 370.1523

A EDUCAÇÃO DO CAMPO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES COM BOAVENTURA DE SOUZA SANTOS E PAULO FREIRE Leodete Aparecida Sipolatti Loss e Charles Moreto	210
A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/PEDAGOGOS/AS: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DOS PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO Michelli Cardozo Rocha Rosetti Gaudio e Fernanda Zanetti Becalli.....	223
REFLETINDO SOBRE O DELINEAMENTO CURRICULAR DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DO ESPÍRITO SANTO: UM DIÁLOGO PARA EMANCIPAR ANCORADO EM PAULO FREIRE Viviani dos Santos Pessali e Fernanda Zanetti Becalli.....	238

A EDUCAÇÃO DO CAMPO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES COM BOAVENTURA DE SOUZA SANTOS E PAULO FREIRE.

Leodete Aparecida Sipolatti Loss⁵⁴

Charles Moreto⁵⁵

Resumo: O presente estudo visa contribuir para a discussão da modalidade da Educação do Campo como uma ação estratégica de emancipação e afirmação das relações de pertença e respeito aos povos campestres. A justificativa de interesse por essa temática não é somente porque a Educação do Campo é emergente, mas por priorizar uma contradição com o modelo tradicional de educação que movimenta um molde particular de ensino para os povos nos contextos campestres. Refletir sobre as políticas públicas voltadas para a Educação do Campo, as dificuldades enfrentadas pelos professores que atuam nos contextos campestres, na sua formação, prática pedagógica e na metodologia utilizada em sala de aula. A proposta de discussão está aportada numa tentativa de diálogo entre Educação do Campo e Formação de Professores com embasamento nos autores Boaventura de Souza Santos (2002,2004,2009), Roseli Salete Caldart (2001, 2002) e Paulo Freire (1996, 2013), numa perspectiva libertadora e emancipatória por meio da educação. Vale ressaltar que embasaremos outros interlocutores visando um diálogo crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Educação do Campo. Formação Docente. Práticas Pedagógicas. Dialogicidade.

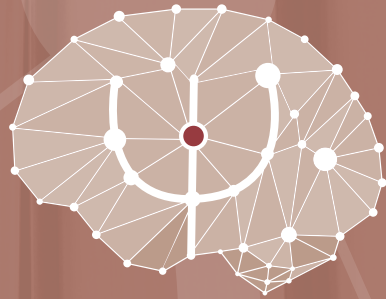
INTRODUÇÃO

A educação brasileira sofreu ao longo dos últimos anos consideráveis transformações, tanto na sua estruturação quanto na organicidade das leis. Entre as tais consideráveis transformações está a Educação do Campo como direito dos cidadãos nos contextos campesinos. Mediante o cenário de lutas por Educação do Campo, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST sentiu a necessidade de tomar para si a luta por escolas que viessem garantir uma educação

sentiu a necessidade de tomar para si a luta por escolas que viessem garantir uma educação de qualidade aos seus integrantes.

A partir disso, dá início dentro do movimento, e para além dele, a intensos debates no sentido de reivindicar ao poder público, ações para se atender às demandas dos trabalhadores Sem Terra e suas famílias, no que tange ao direito à educação. Uma das reivindicações do Movimento Sem Terra diz respeito implantação de escolas dentro dos assentamentos, por compreenderem que a educação oferecida a eles deveria estar comprometida com seu movimento social de luta ligada à terra. Para tanto se faria necessário que os docentes responsáveis pelas escolas nos assentamentos tivessem uma formação com bases socioculturais capazes de compreender a dinâmica da Educação do Campo e seu compromisso com a formação humana dos sujeitos do campo, ao tempo em que fossem observadas e respeitadas suas manifestações sociais e culturais. Com isso, surge a necessidade de discutir a reestruturação dos cursos de formação continuada para os professores das Escolas do Campo.

Observamos ao longo dos anos que a Educação Rural não vem do campo, ou seja, a partir dos saberes constituídos, e nem para a vida no campo e que as políticas públicas educacionais são pensadas para a zona urbana, sendo que para o campo são redirecionadas as propostas com uma “certa adaptação”. O espaço campesino no decorrer da história não teve reconhecido seus aspectos culturais, seu modo de vida e sua luta cotidiana e o processo educacional se deu descontextualizado dessa realidade. Pensando nesse aspecto, muitos professores que atuam nas escolas do campo demonstram dificuldades na compreensão dos princípios da educação



NEPSOS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL 3
TURMA
2023

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO
LARISSY ALVES COTONHOTO
SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA
JULIANO COIMBRA DOS SANTOS



Edifes
Acadêmico

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO

LARISSY ALVES COTONHOTO

JULIANO COIMBRA DOS SANTOS

SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA

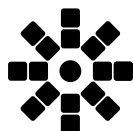
TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL. 3- TURMA 2023

EDIFES ACADÊMICO

VILA VELHA

2024



Edifes
Acadêmico

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara – 29040-689

Vitória – ES

www.edifes.ifes.edu.br / editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira *
Eduardo Fausto Kuster Cid * Felipe Zamborlini Saiter * Filipe Ferreira Ghidetti.
* Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Ma-
riella Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossan-
na dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Capa, projeto gráfico e diagramação: Silvio Alencar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Quezia Barbosa de Oliveira Amaral CRB6-ES nº 590

T314 Teorias da aprendizagem e ensino de humanidades: vol. 3 - turma 2023.
[recurso eletrônico] / Diemerson da Costa Sacchetto; Larissy Alves
Cotonhoto; Susana Del Pupo de Oliveira e Juliano Coimbra dos Santos
(orgs.). 1.ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024.

231 p. : il.; PDF
Publicação Eletrônica.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-8263-806-4
DOI: 10.36524/978-85-8263-806-4

1. Teoria da aprendizagem cognitiva. 2. Humanidades. 3. Prática
educativa. I. Sacchetto, Diemerson da Costa. II. Cotonhoto, Larissy Alves.
III. Santos, Juliano Coimbra dos. IV. Oliveira, Susana Del Pupo de.
V. Título. VI. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD 370.1523

Sumário

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS COMO APORTE PARA A EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE Juliano Coimbra dos Santos e Diemerson da Costa Sacchetto	11
VIOLÊNCIA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DE LEV VYGOTSKY PARA COMPREENSÃO DOS COMPORTAMENTOS VIOLENTOS E SUA PREVENÇÃO Susana Del Pupo de Oliveira e Diemerson da Costa Sacchetto	21
AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NA CULTURA LOCAL: A ORALIDADE E O PRECONCEITO SOB UMA ABORDAGEM EPILOGUÍSTICA Rogério Barros Cozaqueve, Juliano Coimbra dos Santos e Antônio Carlos Gomes	39
O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM: DIÁLOGOS E REFLEXÕES A PARTIR DE FREIRE E SAVIANI Luiz Fernando Leal Bernardo e Charles Moreto	50
RELAÇÕES DE ANTAGONISMOS E COMPLEMENTARIDADES ENTRE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES E A INSTITUIÇÃO ESCOLAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL Gabriel Roccon e Robson Malacarne.....	60
TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A DISCUSSÃO DO RACISMO EM CURSINHOS POPULARES Bruno Lima dos Santos e Robson Malacarne	70
AS FAKE NEWS E O APRENDIZADO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA APRENDIZAGEM André Dias e Davis Moreira Alvim	83

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM: DIÁLOGOS E REFLEXÕES A PARTIR DE FREIRE E SAVIANI

Luiz Fernando Leal Bernardo⁸

Charles Moreto⁹

Resumo: O presente trabalho estabelece um ensaio sobre o uso das tecnologias digitais e suas implicações para o ensino e aprendizagem, a partir das reflexões de Freire e Saviani. Sendo assim, realizou-se um estudo bibliográfico, tendo como objetivo: analisar o uso de tecnologias e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, a partir de um diálogo com Freire e Saviani, percorrendo uma discussão dialógica e reflexiva, diante de questões e situações que estão permeadas no processo de ensino e aprendizagem. Para responder o objetivo, realizou-se um percurso metodológico e descritivo a partir das seguintes abordagens: Pedagogia de Paulo Freire: do quadro de giz à lousa digital; tecnologias digitais e BNCC e as contribuições de Saviani para a educação atual. Desta forma foi possível perceber de forma crítica o potencial das tecnologias digitais no âmbito educacional, bem como os interesses hegemônicos que estão imbuídos a estas, refletidos na ótica de Freire e Saviani.

Palavras-chave: Educação. Aprendizagem. Paulo Freire. Saviani. BNCC.

INTRODUÇÃO

Diante do contexto da educação atual, é necessário refletir sobre as práticas, métodos e ferramentas de ensino e aprendizagem, pois com o passar do tempo, tivemos muitas mudanças no que tange à legislação, cultura, espaços e tempos de aprendizagem, que impactaram diretamente na prática docente.

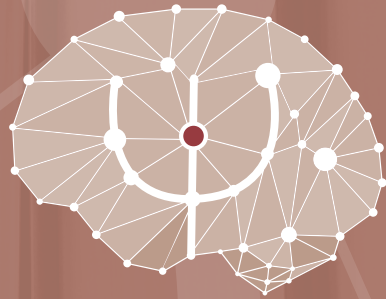
Sendo assim, iremos discorrer sobre as tecnologias digitais e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem, ancorados pelo pensamento de Freire e Saviani, buscando refletir e problematizar o ensino e aprendizagem na perspectiva tecnológica.

Desta forma, trazemos como objetivo: analisar o uso de tecnologias e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, a partir de um diálogo com Freire e Saviani, percorrendo uma discussão dialógica e reflexiva, diante de questões e situações que estão permeadas no processo de ensino e aprendizagem. Freire (1987) já evidenciava este processo educativo, alertando que:

A educação reproduz, assim, em seu plano próprio, a estrutura dinâmica e o movimento dialético do processo histórico de produção do homem. Para o homem, produzir-se é conquistar-se, conquistar sua forma humana (FREIRE, 1987 p. 9).

Deste modo, iremos discutir este processo educativo pautando-nos nesse dialogismo freiriano e problematizando o ensino e aprendizagem com as contribuições do pensamento de Saviani, tentaremos compreender nosso fazer pedagógico no decorrer da evolução tecnológica.

Zandonay e Scheffer (2022) destacam que “a prática das tecnologias digitais começaram a ganhar maior visibilidade assim como aconteceu com diferentes práticas comunicativas, como a oralidade e a escrita, e hoje faz parte da vida da maioria dos estudantes” (ZANDONAY; SHEFFER 2022 p. 107). Saviani (2009) aponta que a escola precisa dar conta destes meios de comunicação, bem como as tecnologias de ensino, se não perpetuaremos um processo de desescolarização e não atingiremos o objetivo de maximizar o trabalho educativo das escolas.



NEPSOS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL 3
TURMA
2023

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO
LARISSY ALVES COTONHO
SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA
JULIANO COIMBRA DOS SANTOS



Edifes
Acadêmico

ORGANIZADORES

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO

LARISSY ALVES COTONHOTO

JULIANO COIMBRA DOS SANTOS

SUSANA DEL PUPO DE OLIVEIRA

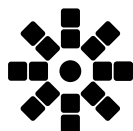
TEORIAS DA APRENDIZAGEM E ENSINO DE HUMANIDADES

VOL. 3- TURMA 2023

EDIFES ACADÊMICO

VILA VELHA

2024



Edifes
Acadêmico

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara – 29040-689

Vitória – ES

www.edifes.ifes.edu.br / editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira *
Eduardo Fausto Kuster Cid * Felipe Zamborlini Saiter * Filipe Ferreira Ghidetti.
* Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Ma-
riella Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossan-
na dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Capa, projeto gráfico e diagramação: Silvio Alencar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Quezia Barbosa de Oliveira Amaral CRB6-ES nº 590

T314 Teorias da aprendizagem e ensino de humanidades: vol. 3 - turma 2023.
[recurso eletrônico] / Diemerson da Costa Sacchetto; Larissy Alves
Cotonhoto; Susana Del Pupo de Oliveira e Juliano Coimbra dos Santos
(orgs.). 1.ed. Vila Velha: Edifes Acadêmico, 2024.

231 p. : il.; PDF
Publicação Eletrônica.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-8263-806-4
DOI: 10.36524/978-85-8263-806-4

1. Teoria da aprendizagem cognitiva. 2. Humanidades. 3. Prática
educativa. I. Sacchetto, Diemerson da Costa. II. Cotonhoto, Larissy Alves.
III. Santos, Juliano Coimbra dos. IV. Oliveira, Susana Del Pupo de.
V. Título. VI. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD 370.1523

A LITERATURA DE TESTEMUNHO NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA APRENDIZAGEM CONSTRUÍDA SOCIALMENTE Luiz de Souza Porto Coêlho e Letícia Queiroz de Carvalho.....	93
CURRÍCULOS DAS ESCOLAS DE CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO: A ARTICULAÇÃO DAS LUTAS POR TERRA-TRABALHO-EDUCAÇÃO Mariane Luzia Folador Dominicini Berger e Charles Moreto.....	112
ITINERÂNCIA LITERÁRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM Saulo Ribeiro Amorim, Juliano Coimbra dos Santos, Eduardo Fausto Kuster Cid e Sabrine Lino Pinto.....	126
AS APRENDIZAGENS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO E OS DIORAMAS DA ESCOLA DA CIÊNCIA - EDUCAÇÃO E CULTURA Camille Altoé Calatrone, Eduardo Fausto Kuster Cid e Sabrine Lino Pinto	135
O MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO COMO BASE EPISTEMOLÓGICA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA Adriana Luisa Lourenço Falcão, Sabrine Lino Pinto e Antônio Donizetti Sgarbi.....	149
RACISMO E ANTIRRACISMO POR MEIO DO DIÁLOGO ENTRE AS TEORIAS DE MOSCOVICI, PIAGET E RUSEN: UMA REFLEXÃO SOBRE REPRESENTAÇÃO, IDENTIDADE E CONSCIÊNCIA HISTÓRICA. Aline Dias de Almeida e Marcelo Durão Rodrigues Cunha	158
TEORIA SOCIOINTERACIONISTA DE VYGOTSKY: AS RELAÇÕES ENTRE APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO E A LEITURA DE SÍMBOLOS E IMAGENS POLÍTICAS Danilo Souza Silva e Davis Moreira Alvim	174
DIÁLOGOS ENTRE A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DE LEV VYGOTSKY E A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA DE DERMEVAL	

CURRÍCULOS DAS ESCOLAS DE CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO: A ARTICULAÇÃO DAS LUTAS POR TERRA- TRABALHO-EDUCAÇÃO

Mariane Luzia Folador Dominicini Berger¹⁹

Charles Moreto²⁰

Resumo: As escolas de classes multisseriadas do campo resistem nos territórios brasileiros a despeito da ausência de políticas públicas que considerem os princípios e fundamentos da modalidade da educação do campo. Seguindo as normativas dos Sistemas de Ensino, pautam sua organização pedagógica a partir de um currículo urbano prescrito que dicotomiza campo e cidade e que inferioriza os sujeitos camponeses. Contrapondo ao padrão classista hegemônico, há experiências singulares de escolas que, ao articularem as categorias educação, terra e trabalho, constroem currículos que minimizam o processo de ocultação e irrelevância social do campo, contribuindo para sua valorização, para a melhor compreensão das realidades camponesas, a fim de agir sobre elas em um movimento dialético.

Palavras-chave: Currículo. Escolas de Classes Multisseriadas. Educação do Campo. Terra-trabalho.

INTRODUÇÃO

Há, no Brasil, uma organização da oferta escolar no campo conhecida por escolas de classes multisseriadas que fazem parte da modalidade denominada Educação do Campo instituída pela Res. CEB/CNE nº 04/2010. Estudos realizados por Arroyo, (2011), (2012) e (2020), Caldart (2011), Molina (2011), Hage (2010) e (2018), entre outros, têm ajudado pesquisadores a refletir sobre esta modalidade. Somados a essas referências, os movimentos sociais do campo, se constituem como instrumentos de força e mobilização nacional, afirmando a necessidade do reconhecimento do campo como lugar de produção de conhecimentos, valores e culturas, superando a ausência de políticas públicas, assim como, de políticas públicas precarizadas de escolarização para seus sujeitos.

As escolas de classes multisseriadas do campo se constituem num modelo de organização de tempos e espaços que foge aos padrões convencionais estabelecidos na maioria de nossas escolas. São escolas onde muitas vezes uma professora²¹ apenas, atende estudantes de diferentes anos/séries em uma mesma sala de aula e ao mesmo tempo.

É importante destacar que escolas de classes multisseriadas do campo, desde o fim do império com a implantação do modelo dos grupos escolares nas zonas urbanas, vêm sendo concebidas por parte dos gestores educacionais como ultrapassadas, economicamente insustentáveis por abrigarem um quantitativo reduzido de estudantes. No meio rural, isso se intensifica com as políticas de municipalização a partir dos anos 1990 com a promulgação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Pouco valorizadas por políticas públicas, que avaliam apenas resultados estatísticos globais, muitos são os casos das comunidades que têm lutado junto ao poder público para que essas escolas se mantenham abertas e funcionando.

Paralelo a isso, como já afirmado, os movimentos sociais, vem, historicamente, lutando pela garantia do acesso à educação, exigindo a manu-

4 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1 – Elaboração, coordenação ou ministração de cursos e oficinas presenciais ou à distância, de extensão, aprovados pelo Ifes

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23156.001972/2024-29



Cadastrado em 14/08/2024

Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): CHARLES MORETO MARCELO MONTEIRO DOS SANTOS	E-mail: charlesm@ifes.edu.br marcelo. monteiro@ifes.edu.br	Identificador: 1728472 2349029
Assunto do Processo: 341 - CURSOS DE EXTENSÃO - PROPOSIÇÃO		
Assunto Detalhado: CURSO DE EXTENSÃO "ESCOLA COMO LUGAR DE MEMÓRIA: SUJEITOS E PRÁTICAS".		
Unidade de Origem: STA - COORDENADORIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLOGICAS (11.02.30.08.02.04)		
Criado Por: CHARLES MORETO		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
14/08/2024	STA - COORDENADORIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLOGICAS (11.02.30.08.02.04)		
14/08/2024	STA - COORDENADORIA DE GESTAO PEDAGOGICA (11.02.30.08.02.09)		
16/08/2024	STA - COORDENADORIA GERAL DE EXTENSAO (11.02.30.07.04)		
16/08/2024	REI - COORDENADORIA GERAL DE ACOES DE EXTENSAO (11.02.37.14.03)		
23/09/2024	STA - COORDENADORIA GERAL DE EXTENSAO (11.02.30.07.04)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-264 – Vitória – ES

27 3357-7500

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Orientação Normativa Caex 01-2018 – Institucionalização de Ações de Extensão

I. DADOS CADASTRAIS

Identificação	
Nome do Curso:	Escola como lugar de memórias: sujeitos e práticas.
Dados do Coordenador	Nome: Charles Moreto
	Data de nascimento: 15/11/1976
	CPF: 045.710.687-51
	Siape: 1728472
	E-mail: charlesm@ifes.edu.br charlesmoreto@gmail.com
	Telefone: (27) 99747 6867
	Cargo: Professor
	Setor: Coordenadoria de Ciências Biológicas
Campus: Santa Teresa	
Dados da chefia imediata do Coordenador	Nome: Fernanda Tonini Gobbi
	E-mail: fernanda.gobbi@ifes.edu.br
	Telefone: (27) 3259-7878
Período de realização	Início previsto: 19/08/2024
	Término previsto: 03/12/2024

Número do Processo (campo a ser preenchido pelo(a) Gestor(a) de Extensão do Campus do(a) proponente)	
--	--

II. CARACTERIZAÇÃO

Informações gerais	
Abrangência	Localização atendida (Municípios, Estados, Regiões): Estado do Espírito Santo.
Está relacionado com curso regular do Ifes?	() Não. (x) Sim, do(s) curso(s) e campus(i) abaixo:
	Curso(s) e campus(i): (para cada curso listado, identificar o campus) Mestrado em Ensino de Humanidades – Ifes Campus Vitória
Está vinculado a Programa ou Projeto de Extensão, ou à ação do âmbito do ensino, da pesquisa, da pós-graduação ou do	() Não. (X) Sim, identificado abaixo:
	Modalidade: () Programa de extensão em Rede



RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO Nº 8/2025 - STA-CCLCB (11.02.30.08.02.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2025 09:50)

CHARLES MORETO

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

STA-CCLCB (11.02.30.08.02.04)

Matrícula: 1728472

(Assinado digitalmente em 27/05/2025 12:49)

ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES

COORDENADOR

STA-CCLCB (11.02.30.08.02.04)

Matrícula: 2698718

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **8**, ano: **2025**, tipo: **RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO**, data de emissão: **27/05/2025** e o código de verificação: **7050f22df3**